



B0321

CARACTERIZAÇÃO DA GUILDA DE BORBOLETAS FRUGÍVORAS EM MATAS CILIARES RESTAURADAS DE DIFERENTES IDADES E EM FLORESTA NATIVA, NO ESTADO DE SÃO PAULO

Clara Luz Braga Sant 'Anna (Bolsista PIBIC/CNPq), Letícia C. Garcia, Danilo B. Ribeiro e Prof. Dr. André Victor Lucci Freitas (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A contínua degradação das paisagens naturais por atividades antrópicas levou à perda de mais de 90% de toda a Mata Atlântica. Diante disto, algumas medidas têm sido tomadas, como projetos de restauração ecológica. Porém replantar a vegetação não necessariamente recupera a fauna e as interações do ecossistema. Para mediar este processo é necessário o monitoramento destas áreas, o que pode ser feito através da comunidade de borboletas que por demonstrarem os efeitos das mudanças ambientais sobre os sistemas bióticos são ótimos indicadores ecológicos. Pensando nisto o presente estudo comparou guildas de borboletas frugívoras de matas ciliares restauradas – pertencentes à mesma bacia hidrográfica e domínio fitogeográfico, porém com diferentes idades de plantio (11, 22 e 54 anos) – e uma mata nativa de referência. Espera-se que quanto mais avançada seja a idade de plantio, mais semelhante se tornará com a área nativa. Corroborando esta idéia, a área de 54 anos se mostrou mais semelhante à área nativa quanto à composição de espécies; mas ainda assim as áreas reflorestadas se mantêm diferentes da nativa, sendo as mais novas, 11 e 22, mais semelhantes entre si do que com a mais velha. Este estudo mostrou a existência de uma cronossequência da guilda de borboletas frugívoras acompanhando talvez a sucessão da vegetação.

Reflorestamento - Bioindicador - Floresta atlântica